

Um grupo de 11 alunos da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás faz vernissage hoje, às 20 horas, de uma mostra que estão apresentando desde o dia 30 de julho, no Palácio da Cultura, na Praça Universitária. Além dessa exposição, também a pintora Rita Queiroz, de Rondônia, apresenta sua arte aos goiânienses, na Biblioteca Municipal Marieta Telles. Resumindo: o público tem a chance de ver, no mesmo prédio, duas mostras diferentes. Essas são as últimas exposições antes da reforma do Palácio da Cultura. No aniversário de Goiânia, 24 de outubro, ele será entregue totalmente reformado e com uma função maior: a de espaço multimídia.

Os artistas da FAV contam que optaram por abrir a exposição primeiro, sem muito estardalhaço, para só depois, perto de seu final, fazer o vernissage. "Com isso, os alunos quiseram fazer uma inversão na maneira normal de abrir uma mostra", fala Gyannini Jácomo, diretor do Palácio da Cultura. "Eles pensaram que o vernissage sendo feito depois da exposição já aberta, poderia dar ao público e à crítica a possibilidade de visitar de novo o que já tinha sido visto."

As atuais artistas que integram a mostra chamada de *Antes da Chuva* são Danilo Bezerra, Edilene Batista, Fernando Peixoto, Guaraciaba, Juliana, Mary Brasil, Renata Ferreira, Rogério Marcolino, Clayton Brasil, Edna Maria e Patricia Neves. Eles apresentam pinturas, retratos, esculturas, instalações e outras linguagens da arte, em técnicas que vão do acrílico sobre tela e mista a cobre e vidro e resina com linha de nylon. No total, 33 obras estão sendo expostas.

Já na Biblioteca Marieta Telles Machado, a artista plástica Rita Queiroz expõe diversas telas em técnica mista, mostrando o dia-a-dia das margens do Rio Madeira, em Rondônia. "Essa é minha temática: o beiradão do Madeira", avisa. Rita é uma pintora experiente. Sua primeira individual data de 1978, em Porto Velho (RO). Depois levou sua arte por vários Estados como Rio de Janeiro, Maranhão, Amazonas e por países como Portugal e França.

Rita engrossa a escola dos primitivistas, gênero artístico que tem diversos nomes importantes no Brasil. Entre eles, Antônio Poteiro, Waldomiro de Deus e Omar Souto. Rita tem suas memórias registradas no livro *Rita Queiroz - O Gosto do Alud*, escrito por Nilza Menezes. Parte de suas obras pode ser vista na publicação *Lendas da Amazônia*. A mostra da artista de Rondônia fica aberta ao

Goiânia, terça-feira, 7 de agosto de 2001

Linha direta com Editora
267-1053

Diário da Manhã

REVISTA

3-d

DM ON-LINE
www.dm.com.br

Arte para subverter a ordem

Diário da Manhã

público até 20 de agosto. Os alunos da FAV expõem até o próximo dia 17.

A última exposição do Palácio da Cultura, antes da reforma, será a Mostra de Poemas Cartazes, com Gustavo Ponciano e Miguelângelo Carvalho, entre 20 e 30 de agosto. Depois da reforma, o espaço passa a funcionar como um café-concerto, local para "conspiração de várias mídias e várias linguagens", afirma Gyannini.

Tudo será mudado e o Palácio da Cultura que já foi, em tempos áureos, o bar Chafariz, onde se encontravam as várias tribos pensantes do meio estudantil, ganhará nova cara. Segundo Gyannini, os expositores ficarão fixos no teto para criar outro tipo de ambiente; os vidros serão escurecidos para realçar a nova iluminação; o

espaço será climatizado; um bar terceirizado será aberto no local; e o espaço estará aberto para música, teatro, dança, vídeo, lançamentos de livros, exposições de artes plásticas e outras atividades. "O Palácio da Cultura passa a ser um espaço multimídia", garante Gyannini.

Serviço

Exposição: *Antes da Chuva*, com alunos da Faculdade de Artes Visuais da UFG
Local: Palácio da Cultura (Praça Universitária)
Duração: até 17 de agosto
Vernissage: hoje, às 20 horas

Serviço

Exposição: *Rita Queiroz*
Local: Biblioteca Marieta Telles Machado (Praça Universitária)
Duração: até 30 de agosto